

❖ Sua Excelência Vice-Ministro dos Transportes e Comunicações, prezados Presidentes do Conselho de Administração dos Aeroportos de Moçambique e da Aviação Civil de Moçambique, Excelentíssimo Senhor Director dos Aeroportos de Moçambique, Estimado Colega Embaixador da França, distintos representantes da Agência Francesa de Desenvolvimento e do Banco Europeu de Investimento, caros colegas distintos participantes,

É uma honra para mim estar hoje nesta cerimónia, que marca de maneira oficial o início dos trabalhos de reabilitação das infra-estruturas de aviação do Aeroporto de Maputo, em particular da sua pista de aterragem.

- ❖ Desde o período da independência, a União Europeia tem apoiado Moçambique, na construção e reabilitação das principais infra-estruturas de transporte do país. Os exemplos são muito numerosos e bem conhecidos, penso que não é preciso enumerar a lista.
- ❖ No entanto, os trabalhos que hoje decorrem no Aeroporto não são mais do que outra prova do compromisso da União Europeia e dos seus Estados Membros, neste caso a França, com o Governo de Moçambique, com o objectivo do desenvolvimento inclusivo e sustentável do país.
- ❖ Neste sentido, é para mim também um prazer poder anunciar a assinatura há duas semanas atrás, do novo Programa Indicativo Nacional 2014 - 2020, entre a União Europeia e o Governo de Moçambique, no quadro do Décimo-primeiro Fundo Europeu de Desenvolvimento.

- ❖ Permitam-me esclarecer que este Programa é um documento estratégico que estabelece os termos do apoio da União Europeia a Moçambique nos próximos anos. Assim, a União Europeia compromete-se a apoiar Moçambique com 734 milhões de euros, o que faz deste país o segundo maior beneficiário do Fundo Europeu de Desenvolvimento no grupo África, Caraíbas e Pacífico.
- ❖ Deste montante, metade será destinada ao apoio ao Orçamento do Estado, através de um Contrato de Boa Governação e Desenvolvimento. Do restante montante, 325 milhões de euros, serão usados para a implementação de acções visando o desenvolvimento rural no país. Está previsto que, estas acções tenham especial incidência no desenvolvimento de infra-estruturas rodoviárias e energéticas, para além da segurança alimentar e da melhoria das cadeias de valor agrícolas.
- ❖ Contudo, como todos sabemos, o desenvolvimento não passa apenas pelo progresso dos indicadores nacionais, mas também muito pela integração regional. Acho que todos concordam que a União Europeia é um claro exemplo disto. Por isso, a União Europeia atribuiu um pacote financeiro importante à organização regional da qual Moçambique é parte a SADC, para facilitar e fortalecer a integração dos países membros desta comunidade da África Austral. Assim, para o período 2014-2020, a região SADC vai receber cerca de 386 milhões de euros, dos quais 228 milhões de euros serão destinados ao melhoramento das infra-estruturas de carácter regional.
- ❖ Moçambique, pela sua posição estratégica na região, e pelo seu potencial

de recursos naturais, vai ter um papel muito importante para o desenvolvimento desta região e, por isso, será um dos grandes beneficiários do pacote atribuído à SADC.

- ❖ A importância da reabilitação do Aeroporto de Maputo reside justamente no carácter regional desta infra-estrutura, assim como na necessária melhoria das condições de segurança. Permitam-me acrescentar que o apoio da União Europeia não termina na parte visível deste projecto, que é a reabilitação das infra-estruturas aeroportuárias, mas alcança também as pessoas responsáveis pela boa utilização destas infra-estruturas. Assim, para além do apoio institucional à ADM, a União Europeia, através da sua Agência Europeia para Segurança da Aviação Civil (EASA) e no âmbito de um programa regional, também está a apoiar o reforço das capacidades da Aviação Civil Moçambicana. O objectivo é ajustar a aviação civil moçambicana às normas e padrões da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO), um requisito essencial para garantir a segurança do transporte aéreo e permitir que as companhias aéreas certificadas em Moçambique possam voar no espaço aéreo europeu.
- ❖ Moçambique já tem uma rede principal de transportes em boas condições ou em vias de reabilitação a curto prazo por via de investimentos em curso, sendo os trabalhos no aeroporto de Maputo um bom exemplo disso. Com excepção de alguns constrangimentos, o país tem hoje múltiplas opções para o transporte interno e ligações com os países vizinhos.

- ❖ Hoje em dia, o desafio já não é tanto a disponibilidade das infra-estruturas mas mais o uso eficiente das mesmas, como factor de crescimento inclusivo. Este desafio coloca-se tanto a nível nacional como regional.
- ❖ A União Europeia posiciona-se como um parceiro financeiro, técnico e também comercial, para desenvolver a potencialidade do sector, com instrumentos adaptados à diversidade das problemáticas do sector de infra-estruturas e logística.
- ❖ O instrumento financeiro que ajudou na implementação deste projecto, o Fundo Fiduciário para as Infra-estruturas em Africa (AIF em inglês) desaparecerá em breve dando lugar a um novo instrumento chamado Facilidade para o Investimento em Africa (AFIF). A AFIF será um instrumento mais moderno e mais adaptado aos tempos e às necessidades actuais, especialmente, no continente africano onde a combinação de diferentes tipos de instrumentos financeiros é necessária para conseguir financiar cabalmente os projectos. A AFIF baseia-se na experiencia já adquirida em outras regiões do mundo com instrumentos similares e vai ter não apenas uma vocação regional, mas também nacional.
- ❖ Apenas me resta desejar um bom trabalho e colaboração a todos aqueles que estão envolvidos na implementação deste projecto, com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento do país.
- ❖ Muito obrigado